Carcinoma mamário em cadela – relato de caso

Autor(res)

Adolfo Carlos Barreto Santos
Francisco Angelo Da Fonseca Longo
Mariana Fernandes Souto

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE NITERÓI

Introdução

Tumores que se originam em tecidos epiteliais, como a pele ou mucosas, são conhecidos como carcinomas. Nos cães, cerca de metade dos tumores mamários são malignos e a grande maioria desses (90%) são carcinomas. Os tumores de mama são responsáveis por cerca de 70% de todas as neoplasias em cadelas, sendo que metade dessas são malignas. Esses tumores geralmente afetam cadelas de meia-idade ou idosas e raramente ocorrem em cadelas jovens. Os sintomas incluem inchaço, nódulos ou massas na mama, sangramento ou secreção do mamilo, perda de peso e apetite. Os animais mais acometidos são cadelas não histerectomizadas ou que foram submetidas à ovariohisterectomia (OH) tardiamente. A remoção cirúrgica é o tratamento de eleição para todos os tipos de tumores mamários, exceto para carcinomas inflamatórios. A cirurgia permite um diagnóstico histológico preciso e pode ter como resultado a cura, melhoria da qualidade de vida ou a alteração da progressão da doença.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de um cão apresentando carcinoma, enfocando principalmente os aspectos relacionados prognóstico.

Material e Métodos

Durante a rotina de atendimento na clínica Escola Veterinário Anhanguera/ Itaboraí, foi atendida uma cadela com 5 anos de idade, da raça Shih-Tzu, pesando 8,0 kg, não castrada. No exame físico da paciente foi observado um nódulo em mama esquerda com secreção purulenta, onde foi feita a drenagem e retirado 20mL de liquido sanguinopurolento. No hemograma observou-se leucocitose neutrofílica devido linfocitose e monocitose. Coleta de material citológico através de punção aspirativa por agulha fina (PAAF) para exame citopatológico. Raio X e ultrassonografia sem alteração. O nódulo não apresenta aderência, ulcerado em região mamaria esquerda. Na microscopia, amostra apresentou moderada a discreta celularidade, com células epiteliais dispostas de forma de trabéculas com células paliçadas na periferia e no restante arredondadas, as células apresentavam moderado pleomorfismo, moderada relação núcleo/citoplasma, núcleos redondos a ovais com membrana discretamente irregular e cromatina uniforme.

Resultados e Discussão

Após avaliação diagnóstica a paciente em questão foi encaminhada para cirurgia de ovariosalpingohisterectomia e mastectomia unilateral esquerda onde a paciente se manteve estável durante todo o procedimento e obteve um resultado satisfatório do ponto de vista cirúrgico. A paciente retornou para uma primeira revisão após a cirurgia, o animal clinicamente bem, se alimentando, ingestão de água, fezes e urina normais, presença de analgesia satisfatória.

Conclusão

Carcinomas em cadelas possuem diferentes prognósticos devido à diversos fatores como agressividade de proliferação celular, tamanho tumoral e presença ou ausência de aderência, metástase e úlceras. No caso estudado, devido a falta de aderência e metástase, além de ser bem limitado, a cadela apresentou um bom prognóstico, provado pela melhora satisfatória após a cirurgia de mastectomia unilateral esquerda. A cadela se recuperou bem da cirurgia e se encontra clinicamente bem.

Referências

FOSSUM, T. Cirurgia de Pequenos Animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

De Nardi AB. Osteossarcoma em cães: revisão. Clínica Veterinária. 2002;33(10):34-44.

Merlo DF, Rossi L, Pellegrino C, Ceppi M, Cardellino U, Capurro C, et al. Cancer incidence in pet dogs: findings of the Animal Tumor Registry of Genoa, Italy. J Vet Intern Med. 2008 Nov- Dec;22(6):976-84.

Green EM. Feline osteosarcoma: a review. Can Vet J. 2009 Jul;50(7):749-52.

McNeill TW, Chambers JN, Smith JS, Freeman LJ. Tumors of bone. In: Ettinger SJ, Feldman EC, editors. Textbook of veterinary internal medicine. 7th ed. St. Louis: Elsevier Saunders; 2009. p. 2025-2052.